

Servidores fluminenses decretam greve geral e cobram audiência com o Governo



O dia 06 de abril de 2016 foi histórico para o serviço público do Estado do Rio. Reunidos em Assembleia Geral do Movimento Unificado dos Servidores Públicos Estaduais (Muspe) no Largo do Machado, os servidores fluminenses decretaram, por aclamação, greve geral do funcionalismo por tempo indeterminado. Durante o ato público que as diversas categorias do funcionalismo realizaram, diversos pronunciamentos ressaltaram a situação insustentável a que chegou a conduta do governo estadual para com o serviço público. Eles criticaram o retorno fatiado do PL 18/2016 à pauta de discussões da Alerj, que fora

retirado do Legislativo após a grande pressão do Muspe, na forma do Projeto de Lei 1251/2015 que prevê alterações na Previdência do Serviço Público, além dos atrasos e parcelamentos dos salários. Os trabalhadores reivindicam também o retorno ao calendário antigo de pagamento: primeiro dia útil para aposentados e segundo dia útil para os ativos. Atualmente, o pagamento é feito no 10º dia útil, ou seja, o pagamento de março será feito somente no dia 14 de abril.

Os servidores seguiram em passeata em direção ao Palácio Guanabara, onde tentaram um encontro com o governador em exercício, Francisco Dornelles, que reconheceu a

legitimidade da greve. Uma comissão com cinco servidores representando (Saúde, Educação, Segurança, Justiça, além do Sepe) protocolaram uma pauta de reivindicação com solicitação de reunião com todas as categorias que compõem o Muspe. A comitiva propôs uma audiência com o governador para a próxima quarta-feira, dia 13 de abril. O Governo ainda confirmará a data e o horário do encontro.

Os técnico-administrativos da Uezo também marcaram presença na manifestação. Entre as principais reivindicações da categoria está a implementação de um plano de carreira.

No Dia Mundial da Saúde ato público sai em defesa do Hupe e da PPC



O Dia Mundial da Saúde, celebrado neste 07/04, foi marcado por um emblemático ato na região da grande Tijuca em defesa das unidades de atendimento de saúde da Uerj – Hospital Universitário Pedro Ernesto (Hupe) e Policlínica Piquet Carneiro (PPC) – e contra o sucateamento e a terceirização dos hospitais e postos de atendimento de saúde que prestam serviços a população do estado do Rio de Janeiro. A mobilização nesta data marca também um mês da greve das categorias de servidores técnico-administrativos e de docentes da Uerj, que teve início em 07/03.

Contando com a participação de cerca de 200 pessoas, de diversos segmentos da área da Saúde e das demais áreas do funcionalismo público estadual que prestaram sua solidariedade às justas reivindicações das categorias do Hupe e da PPC, o ato, que foi organizado pelo Fórum de Saúde do Rio de Janeiro e contou com o apoio do Sintuperj, do Comando de Greve dos servidores técnico-administrativos da Uerj, contou com a participação do Sindsprev (Sindicato dos trabalhadores da Saúde, Trabalho e Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro) e do Sinmed-RJ (Sindicato dos Médicos do

Rio de Janeiro), tendo início em frente a entrada principal do Maracanã (estátua do Bellini). Após a concentração, os trabalhadores e usuários dos serviços de saúde marcharam em direção a entrada principal do Hupe, no Boulevard 28 de Setembro, em Vila Isabel, chamando a atenção da população para os problemas causados pela política de dismantelamento do Governo do Estado contra a saúde e o funcionalismo público estadual, com explanações, palavras de ordem, músicas, faixas e cartazes.

Nos prédios e lojas do comércio, a população demonstrou seu apoio a legítima mobilização dos trabalhadores da área da Saúde com aplausos e entoando junto os gritos de ordem da manifestação. Aproveitando o trajeto para conversar com os pedestres, a equipe de Imprensa do Sintuperj ouviu relatos de apoio de moradores da região da Tijuca, do Maracanã e de Vila Isabel que reconhecem a importância do Hospital e da Policlínica, exaltando a qualidade dos serviços prestados pelas duas unidades e a dedicação de seus trabalhadores. Alguns populares afirmaram que utilizam o atendimento do Hupe e da PPC para consultas e afirmaram que a ameaça de fechamento das duas unidades é preocupante, pois a

população não pode ficar sem o serviço de qualidade e excelência dos serviços de Saúde da Uerj.

Ao chegar na entrada do Hupe o ato prosseguiu com intervenções ao microfone de representantes de diversos segmentos, que ressaltaram a necessidade de defesa dos investimentos para reverter o processo de sucateamento dos órgãos públicos da área da Saúde. Também foi reforçada nas falas a importância do Hospital para a população, como unidade de saúde de excelência em atendimentos de alta complexidade, e também da Policlínica, que já foi considerada a maior unidade de atendimento à população da América do Sul e hoje sofre com o abandono e o descaso.

Após mais de três horas de mobilização, o ato terminou aplicando uma injeção de ânimo naqueles que lutam em defesa do Hospital Universitário Pedro Ernesto, da Policlínica Piquet Carneiro e das demais unidades de saúde públicas do Estado, fortalecendo a luta pela melhoria das condições de trabalho e em defesa dos direitos de trabalhadores, estudantes e população que tem o Hupe e a PPC como unidades de referência em atendimento, ensino, pesquisa e extensão.

Internet: www.sintuperj.org.br / sintuperjsindicato@gmail.com • **Delegacia HUPE:** (21) 2868-8486 • **Coordenação de Comunicação:** Carlos Alberto Silveira, Loana Saldanha e Paulo César Paes Fernandes • **Conselho Editorial:** Jorge Luis Mattos, Antônio Virgínio Fernandes, Carlos Alberto Silveira, Loana Saldanha e Regina de Fátima de Souza • **Jornalistas:** Atilas Campos e Diedro Barros • **Fotos:** Atilas Campos, Diedro Barros e Samuel Tosta • **Programação visual:** Daniel Costa e Diedro Barros • **Diagramação:** Diedro Barros • **Tiragem:** 1000 exemplares.